



PREFEITURA MUNICIPAL DE ANGRA DOS REIS
ESTADO DO RIO DE JANEIRO



Cargo

INTÉRPRETE DE LIBRAS

Concurso Público

REF. EDITAL N° 001/15

NÍVEL MÉDIO - TARDE

Nome do Candidato

Inscrição

ATENÇÃO

O Caderno de questões possui 40 (quarenta) questões objetivas, numeradas sequencialmente, de acordo com o exposto no quadro a seguir:

MATÉRIA	QUESTÕES
Língua Portuguesa	01 a 15
Matemática	16 a 20
Informática	21 a 25
Conhecimentos Específicos	26 a 40



INSTRUÇÕES

1. Na sua Folha de Respostas, confira seu nome, o número do seu documento e o número de sua inscrição. Além disso, não se esqueça de conferir seu Caderno de Questões quanto a falhas de impressão e de numeração, e se o cargo corresponde àquele para o qual você se inscreveu. Preencha os campos destinados à assinatura e ao número de inscrição. Qualquer divergência comunique ao fiscal.
2. O único documento válido para avaliação da prova é a Folha de Respostas. Só é permitido o uso de caneta esferográfica **transparente** de cor azul ou preta para o preenchimento da Folha de Respostas, que deve ser realizado da seguinte maneira: ■
3. O prazo de realização da prova é de 4 (quatro) horas, incluindo a marcação da Folha de Respostas. Após 60 (sessenta) minutos do início da prova, o candidato estará liberado para utilizar o sanitário ou deixar definitivamente o local de aplicação. A retirada da sala de prova dos 3 (três) últimos candidatos só ocorrerá conjuntamente.
4. Ao término de sua prova, comunique ao fiscal, devolvendo-lhe a Folha de Respostas devidamente preenchida e assinada. O candidato poderá levar consigo o Caderno de Questões, desde que aguarde em sala o término da aplicação.
5. As provas e os gabaritos preliminares estarão disponíveis no site do Instituto AOCP - www.institutoaocp.org.br - no dia posterior à aplicação da prova.
6. Implicará na eliminação do candidato, caso, durante a realização das provas, qualquer equipamento eletrônico venha emitir ruídos, mesmo que devidamente acondicionado no **envelope de guarda de pertences**. O NÃO cumprimento a qualquer uma das determinações constantes em Edital, no presente Caderno ou na Folha de Respostas, incorrerá na eliminação do candidato.

------(destaque aqui)-----

FOLHA PARA ANOTAÇÃO DAS RESPOSTAS DO CANDIDATO

Questão	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
Resp.																				

Questão	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40
Resp.																				

O gabarito oficial preliminar e o caderno de questões da prova objetiva estarão disponíveis no endereço eletrônico **www.institutoaocp.org.br** no dia seguinte à aplicação da prova.

Meu filho, você não merece nada

Eliane Brum

A crença de que a felicidade é um direito tem tornado despreparada a geração mais preparada

Ao conviver com os bem mais jovens, com aqueles que se tornaram adultos há pouco e com aqueles que estão tateando para virar gente grande, percebo que estamos diante da geração mais preparada – e, ao mesmo tempo, da mais despreparada. Preparada do ponto de vista das habilidades, despreparada porque não sabe lidar com frustrações. Preparada porque é capaz de usar as ferramentas da tecnologia, despreparada porque despreza o esforço. Preparada porque conhece o mundo em viagens protegidas, despreparada porque desconhece a fragilidade da matéria da vida. E por tudo isso sofre, sofre muito, porque foi ensinada a acreditar que nasceu com o patrimônio da felicidade. E não foi ensinada a criar a partir da dor. Há uma geração de classe média que estudou em bons colégios, é fluente em outras línguas, viajou para o exterior e teve acesso à cultura e à tecnologia. Uma geração que teve muito mais do que seus pais. Ao mesmo tempo, cresceu com a ilusão de que a vida é fácil. Ou que já nascem prontos – bastaria apenas que o mundo reconhecesse a sua genialidade.

Tenho me deparado com jovens que esperam ter no mercado de trabalho uma continuação de suas casas – onde o chefe seria um pai ou uma mãe complacente, que tudo concede. Foram ensinados a pensar que merecem, seja lá o que for que queiram. E quando isso não acontece – porque obviamente não acontece – sentem-se traídos, revoltam-se com a “injustiça” e boa parte se emburra e desiste.

Como esses estreates na vida adulta foram crianças e adolescentes que ganharam tudo, sem ter de lutar por quase nada de relevante, desconhecem que a vida é construção – e para conquistar um espaço no mundo é preciso ralar muito. Com ética e honestidade – e não a cotoveladas ou aos gritos. Como seus pais não conseguiram dizer, é o mundo que anuncia a eles uma nova não lá muito animadora: viver é para os insistentes.

Por que boa parte dessa nova geração é assim?

Penso que este é um questionamento importante para quem está educando uma criança ou um adolescente hoje. Nossa época tem sido marcada pela ilusão de que a felicidade é uma espécie de direito. E tenho testemunhado a angústia de muitos pais para garantir que os filhos sejam “felizes”. Pais que fazem malabarismos para dar tudo aos filhos e protegê-los de todos os perrengues – sem esperar nenhuma responsabilização nem reciprocidade.

É como se os filhos nascessem e imediatamente os pais já se tornassem devedores. Para estes, frustrar os filhos é sinônimo de fracasso pessoal. Mas é possível uma vida sem frustrações? Não é importante que os filhos compreendam como parte do processo educativo duas premissas básicas do viver, a frustração e o esforço? Ou a falta e a busca, duas faces de um mesmo movimento? Existe alguém que viva sem se confrontar dia após dia com os limites tanto de sua condição humana como de suas capacidades individuais?

Nossa classe média parece desprezar o esforço. Prefere a genialidade. O valor está no dom, naquilo que já nasce pronto. Dizer que “fulano é esforçado” é quase uma ofensa. Ter de dar duro para conquistar algo parece já vir assinalado com o carimbo de perdedor. Bacana é o cara que não estudou, passou a noite na balada e foi aprovado no vestibular de Medicina. Este atesta a excelência dos genes de seus pais. Esforçar-se é, no máximo, coisa para os filhos da classe C, que ainda precisam assegurar seu lugar no país.

Da mesma forma que supostamente seria possível construir um lugar sem esforço, existe a crença não menos fantasiosa de que é possível viver sem sofrer. De que as dores inerentes a toda vida são uma anomalia e, como percebo em muitos jovens, uma espécie de traição ao futuro que deveria estar garantido. Pais e filhos têm pagado caro pela crença de que a felicidade é um direito. E a frustração um fracasso. Talvez aí esteja uma pista para compreender a geração do “eu mereço”.

Basta andar por esse mundo para testemunhar o rosto de espanto e de mágoa de jovens ao descobrir que a vida não é como os pais tinham lhes prometido. Expressão que logo muda para o emburramento. E o pior é que sofrem terrivelmente. Porque possuem muitas habilidades e ferramentas, mas não têm o menor preparo para lidar com a dor e as decepções. Nem imaginam que viver é também ter de aceitar limitações – e que ninguém, por mais brilhante que seja, consegue tudo o que quer.

A questão, como poderia formular o filósofo Garrincha, é: “Estes pais e estes filhos combinaram com a vida que seria fácil”? É no passar dos dias que a conta não fecha e o projeto construído sobre fumaça desaparece deixando nenhum chão. Ninguém descobre que viver é complicado quando cresce ou deveria crescer – este momento é apenas quando a condição humana, frágil e falha, começa a se explicitar no confronto com os muros da realidade. Desde sempre sofremos. E mais vamos sofrer se não temos espaço nem mesmo para falar da tristeza e da confusão.

Me parece que é isso que tem acontecido em muitas famílias por aí: se a felicidade é um imperativo, o item principal do pacote completo que os pais supostamente teriam de garantir aos filhos para serem considerados bem sucedidos, como falar de dor, de medo e da sensação de se sentir desencaixado? Não há espaço para nada que seja da vida, que pertença aos espasmos de crescer duvidando de seu lugar no mundo, porque isso seria um reconhecimento da falência do projeto familiar construído sobre a ilusão da felicidade e da completude.

Quando o que não pode ser dito vira sintoma – já que ninguém está disposto a escutar, porque escutar significaria rever escolhas e reconhecer equívocos – o mais fácil é calar. E não por acaso se cala com medicamentos e cada vez mais cedo o desconforto de crianças que não se comportam segundo o manual. Assim, a família pode tocar o cotidiano sem que ninguém precise olhar de verdade para ninguém dentro de casa.

Se os filhos têm o direito de ser felizes simplesmente porque existem – e aos pais caberia garantir esse direito – que tipo de relação pais e filhos podem ter? Como seria possível estabelecer um vínculo genuíno se o sofrimento, o medo e as dúvidas estão previamente fora dele? Se a relação está construída sobre uma ilusão, só é possível fingir.

Aos filhos cabe fingir felicidade – e, como não conseguem, passam a exigir cada vez mais de tudo, especialmente coisas materiais, já que estas são as mais fáceis de alcançar – e aos pais cabe fingir ter a possibilidade de garantir a felicidade, o que sabem intimamente que é uma mentira porque a sentem na própria pele dia após dia. É pelos objetos de consumo que a novela familiar tem se desenrolado, onde os pais fazem de conta que dão o que ninguém pode dar, e os filhos simulam receber o que só eles podem buscar. E por isso logo é preciso criar uma nova demanda para manter o jogo funcionando.

[...]

Seria muito bacana que os pais de hoje entendessem que tão importante quanto uma boa escola ou um curso de línguas ou um Ipad é dizer de vez em quando: “Te vira, meu filho. Você sempre poderá contar comigo, mas essa briga é tua”. Assim como sentar para jantar e falar da vida como ela é: “Olha, meu dia foi difícil” ou “Estou com dúvidas, estou com medo, estou confuso” ou “Não sei o que fazer, mas estou tentando descobrir”. Porque fingir que está tudo bem e que tudo pode significa dizer ao seu filho que você não confia nele nem o respeita, já que o trata como um imbecil, incapaz de compreender a matéria da existência. É tão ruim quanto ligar a TV em volume alto o suficiente para que nada que ameace o frágil equilíbrio doméstico possa ser dito.

[...]

Crescer é compreender que o fato de a vida ser falta não a torna menor. Sim, a vida é insuficiente. Mas é o que temos. E é melhor não perder tempo se sentindo injustiçado porque um dia ela acaba.

QUESTÃO 01

No decorrer do texto, a autora se questiona sobre porque a nova geração é, ao mesmo tempo, preparada e despreparada. Assim, de acordo com essa autora, a nova geração

- (A) é preparada para lidar com as frustrações.
- (B) é incapaz de utilizar as ferramentas tecnológicas.
- (C) sofre, pois lhe ensinaram a acreditar que ela nasceu com o patrimônio da felicidade.
- (D) é preparada, pois reconhece a efemeridade da vida.
- (E) é preparada para as adversidades, visto que valoriza o esforço.

QUESTÃO 02

De acordo com o texto, é correto afirmar que

- (A) a superproteção dos pais torna os filhos despreparados para enfrentar as adversidades da vida.
- (B) os pais têm feito o possível e o impossível para garantir um bom futuro aos filhos, principalmente porque sabem que esses filhos retribuirão no futuro.
- (C) os pais, embora tentem proteger os filhos, sabem que as frustrações são parte da vida, por isso deixam que os filhos passem por algumas dificuldades diárias.
- (D) a classe média parece desprezar a genialidade, uma vez que preza pela labuta diária.

- (E) os jovens possuem muitas capacidades e instrumentos, os quais tornam esses jovens capacitados a encararem os sofrimentos e as frustrações.

QUESTÃO 03

Em relação ao texto, assinale a alternativa correta.

- (A) A autora afirma que tem se deparado com uma geração preparada para enfrentar chefes que não sejam complacentes.
- (B) A autora afirma que os jovens da geração atual estão acostumados a conseguir tudo o que querem, no entanto, quando não conseguem, aceitam de forma pacífica a derrota.
- (C) A autora afirma que os jovens atuais sabem que, para conseguir algo ou atingir o sucesso, precisam ralar muito.
- (D) A autora afirma que, como os pais não conseguiram mostrar aos filhos as dificuldades da vida, é o mundo que anuncia a esses filhos que viver é para os insistentes.
- (E) A autora afirma que os pais não podem demonstrar que têm preocupações, visto que isso ameaça a harmonia familiar.

QUESTÃO 04

No trecho “Pais e filhos têm pago caro pela crença [...]”, a expressão em destaque pode ser substituída, sem alteração sintática ou de sentido, por

- (A) pagam.
- (B) pagassem.
- (C) pagues.
- (D) pagueis.
- (E) pagaria.

QUESTÃO 05

Em “[...] o chefe seria um pai ou uma mãe complacente, que tudo concede”, os verbos destacados encontram-se

- (A) ambos no pretérito perfeito.
- (B) no futuro do pretérito e no presente, respectivamente.
- (C) no futuro do pretérito e no pretérito perfeito, respectivamente.
- (D) no pretérito imperfeito e no futuro, respectivamente.
- (E) ambos no futuro.

QUESTÃO 06

No excerto “E quando isso não acontece – porque obviamente não acontece [...]” o termo em destaque exerce a função de adjunto

- (A) adverbial de tempo.
- (B) adnominal.
- (C) adverbial de lugar.
- (D) adverbial de modo.
- (E) adverbial de companhia.

QUESTÃO 07

Em relação ao excerto “Pais e filhos têm pago caro pela crença [...]”, assinale a alternativa correta.

- (A) Apresenta um predicado nominal.
- (B) Apresenta um sujeito desinencial.
- (C) Apresenta um sujeito composto.
- (D) É uma oração sem sujeito.
- (E) Apresenta um sujeito simples.

QUESTÃO 08

Em “[...] porque escutar significaria rever escolhas e reconhecer equivocos [...]”, a palavra em destaque tem o mesmo sentido que

- (A) acertos.
- (B) habilidades.
- (C) enganos.
- (D) técnicas.
- (E) adequações.

QUESTÃO 09

No trecho “Me parece que é isso que tem acontecido [...]”, há uma inadequação quanto

- (A) à colocação pronominal.
- (B) à pontuação.
- (C) à ortografia.
- (D) ao uso do modo verbal.
- (E) à regência.

QUESTÃO 10

Assinale a alternativa em que o termo em destaque **NÃO** apresenta a mesma função do termo destacado a seguir: “**Se** os filhos têm o direito de ser felizes simplesmente porque existem [...]”.

- (A) “E mais vamos sofrer se não temos espaço [...]”.
- (B) “[...] de medo e da sensação de se sentir desencaixado?”.
- (C) “[...] se a felicidade é um imperativo [...]”.
- (D) “Se a relação está construída sobre uma ilusão, só é possível fingir.”.
- (E) “[...] estabelecer um vínculo genuíno se o sofrimento, o medo e as dúvidas estão previamente fora dele? [...]”.

QUESTÃO 11

No excerto “[...] é fluente em outras línguas, viajou para o exterior e teve acesso à cultura e à tecnologia.”, as crases foram empregadas

- (A) para marcar a junção da preposição exigida pelo verbo “ter” com o artigo feminino referente às palavras “cultura” e “tecnologia”.
- (B) para marcar a junção da preposição exigida pelo verbo “viajar” com o artigo feminino referente às palavras “cultura” e “tecnologia”.
- (C) inadequadamente, pois o verbo “ter” não exige a preposição “a” que aparece na junção com o artigo “a”.
- (D) porque “cultura” e “tecnologia” são palavras femininas que admitem o artigo “a”, o qual se une à preposição “a” exigida pela regência da palavra “acesso”.
- (E) inadequadamente, pois as palavras “cultura” e “tecnologia” não admitem a anteposição de artigo.

QUESTÃO 12

Em relação ao excerto “[...] Ninguém descobre que viver é complicado quando cresce [...]”, assinale a alternativa correta.

- (A) É um período composto formado por duas orações.
- (B) Apresenta apenas um período simples, cujo sujeito é “ninguém”.
- (C) Apresenta uma oração subordinada adverbial temporal.
- (D) Apresenta uma oração subordinada adverbial condicional.
- (E) Apresenta uma oração subordinada adverbial comparativa.

QUESTÃO 13

Qual é a figura de linguagem presente em “já que o trata como um imbecil”?

- (A) Metonímia.
- (B) Sinestesia.
- (C) Antítese.
- (D) Onomatopeia.
- (E) Comparação.

QUESTÃO 14

No excerto “[...] para garantir que os filhos sejam “**felizes**”. Pais que fazem malabarismos para dar tudo aos filhos e protegê-los de todos os perrengues [...]”, as aspas da palavra em destaque foram utilizadas para marcar

- (A) o discurso direto.
- (B) o discurso indireto.
- (C) a ironia realizada pela autora.
- (D) um neologismo.
- (E) para marcar uma palavra desconhecida da língua portuguesa.

QUESTÃO 15

Assinale a alternativa correta em relação à ortografia.

- (A) Bagagem – prodígio.
- (B) Vertijem – privilégio.
- (C) Pajem – prodíjo.
- (D) Garagem – sacanagem.
- (E) Vertigem – sacrilégio.

QUESTÃO 16

Carla é dona de um pequeno mercado e fez uma pesquisa com seus clientes para saber qual das duas marcas de açúcar vendidas por ela seus clientes preferem comprar. Sabendo que 70% dos consumidores preferem a marca A e 80% preferem a marca B, então qual é o percentual de consumidores que optaram pelas duas marcas?

- (A) 25%
- (B) 40%
- (C) 45%
- (D) 50%
- (E) 60%

QUESTÃO 17

Quatro funcionários fazem todo o trabalho de um escritório em 20 dias. Se forem contratados mais cinco funcionários que trabalham no mesmo ritmo dos demais, em quanto tempo o trabalho do escritório será feito?

- (A) 5
- (B) 10
- (C) 15
- (D) 30
- (E) 40

QUESTÃO 18

Considere dois quadrados, com lados medindo 6 cm e 4 cm. Qual é a razão entre a área do quadrado maior pela área do quadrado menor?

- (A) 1,5
- (B) 2
- (C) 2,25
- (D) 2,75
- (E) 3,25

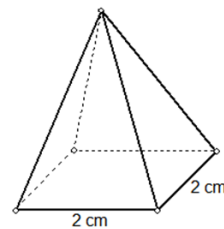
QUESTÃO 19

Lucas gastou R\$ 27.000,00 para pagar $\frac{3}{5}$ de uma dívida. Sendo assim, quanto falta para Lucas quitar essa dívida?

- (A) R\$ 45.000,00
- (B) R\$ 40.000,00
- (C) R\$ 35.000,00
- (D) R\$ 20.500,00
- (E) R\$ 18.000,00

QUESTÃO 20

Um aluno usou placas de vidro para construir uma pirâmide de altura 6 cm e base quadrada de acordo com a figura a seguir



Qual é o volume da pirâmide em cm^3 ? (desconsidere a espessura do vidro)

- (A) 8
- (B) 10
- (C) 14
- (D) 20
- (E) 24

RASCUNHO

QUESTÃO 21

O tipo de “GOLPE” que tem o objetivo de “pescar” (roubar) dados pessoais através de mensagens falsas, como uma página inteira construída para imitar sites de bancos e outras instituições, é conhecido como

- (A) Firewall.
- (B) Phishing.
- (C) Cavalo de Troia.
- (D) Vírus de Boot.
- (E) Vírus de Macro.

QUESTÃO 22

Considerando o MS-WORD 2007, em sua instalação padrão, versão em português, as opções de configuração A4, A5 e A6 correspondem a

- (A) ao tamanho do papel.
- (B) aos tipos de fonte.
- (C) ao tamanho da fonte.
- (D) ao layout do cabeçalho.
- (E) ao layout do rodapé.

QUESTÃO 23

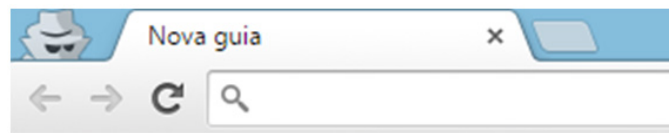
Considerando o MS-EXCEL 2007, versão português, assinale a alternativa que apresenta a fórmula capaz de produzir como resultado o valor numérico 12.

- (A) =SE(3>2;2^6;6+6)
- (B) =SEN(30)&3*3
- (C) =3^1+3*3
- (D) =30%3+3*3
- (E) =MÉDIA(3;5;7;1)+6/2

QUESTÃO 24

Acerca do navegador Google Chrome versão 44, em português, o modo de navegação anônima garante que as páginas visualizadas nas guias anônimas não sejam armazenadas no histórico do navegador, nos cookies nem no histórico de pesquisa depois que todas as guias anônimas forem fechadas. Para ativar esse modo de navegação, basta utilizar a Tecla de Atalho.

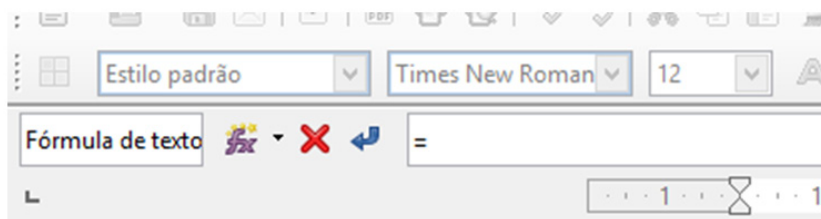
Obs. O caractere “+” foi utilizado apenas para a interpretação das alternativas.



- (A) Ctrl+F7.
- (B) Ctrl+A.
- (C) Alt+A.
- (D) Ctrl+Shift+N.
- (E) Ctrl+Shift+A

QUESTÃO 25

Considerando o editor de texto LibreOffice Writer versão 4.1, em português, para exibir a barra de fórmulas, conforme a imagem a seguir, basta pressionar a tecla



- (A) F6.
- (B) F5.
- (C) F4.
- (D) F3.
- (E) F2.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**QUESTÃO 26**

Conforme o Decreto nº. 5.626, de 22 de dezembro de 2005, o qual regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, em seu capítulo IV, que trata do uso e da difusão da Libras e da Língua Portuguesa para o acesso das pessoas surdas à educação, analise as informações a seguir quanto ao papel das instituições federais de ensino e assinale a alternativa correta.

- (A) Desenvolver e adotar mecanismos alternativos para avaliação de conhecimentos expressos em Libras, desde que devidamente registrados na modalidade escrita.
- (B) Ofertar, opcionalmente, desde a educação infantil o ensino da Libras e também da Língua Portuguesa como segunda língua para alunos surdos.
- (C) Prover as escolas com rampas arquitetônicas, banheiros adaptados e transcritor de Braille.
- (D) Garantir o atendimento às necessidades educacionais especiais de alunos surdos somente no ensino fundamental.
- (E) Promover cursos de formação de professores.

QUESTÃO 27

Apenas no ano de 2002, a Língua Brasileira de Sinais foi oficialmente reconhecida e aceita como a segunda língua oficial brasileira, através da Lei 10.436, de 24 de abril de 2002. Com base nessa afirmação, assinale a alternativa correta.

- (A) Devem ser garantidas, por parte do poder público em geral e empresas concessionárias de serviços públicos, formas institucionalizadas de apoiar o uso e difusão da Língua Brasileira de Sinais - Libras como meio de comunicação objetiva e de utilização corrente das comunidades surdas do Brasil.
- (B) As instituições públicas e empresas concessionárias de serviços públicos de assistência à saúde não devem garantir o atendimento e tratamento adequado aos portadores de deficiência auditiva, de acordo com as normas legais em vigor.
- (C) A Língua Brasileira de Sinais - Libras poderá substituir a modalidade escrita da língua portuguesa.
- (D) Entende-se a Língua Brasileira de Sinais - Libras somente como uma forma de comunicação e expressão.
- (E) A Língua Brasileira de Sinais - Libras poderá substituir a modalidade escrita da língua portuguesa.

QUESTÃO 28

Assinale qual item da legislação brasileira estabelece recursos de acessibilidade para pessoas com deficiência, na programação veiculada nos serviços de radiodifusão de sons e imagens e de retransmissão de televisão.

- (A) Decreto nº 5.926/2004.
- (B) Norma Brasileira nº 15.290/2005.
- (C) Portaria Ministerial nº 310/2006.
- (D) Norma Complementar nº 01/2006.
- (E) Decreto nº 5.645/2005.

QUESTÃO 29

Os tradutores/intérpretes desempenham papel de mediadores das relações sociais entre ouvintes e surdos, atenuando as barreiras comunicativas e linguísticas e estabelecendo a ligação entre esses dois mundos.

Sendo assim, assinale o que seria correto destacar sobre tradução e interpretação.

- (A) A tradução sempre envolve a modalidade da língua escrita. Já a interpretação sempre envolve as línguas falada (oral – auditiva) e sinalizada (visual – espacial).
- (B) Na tradução, destaca-se apenas a língua oral e, na interpretação, só a sinalizada.
- (C) Tradução é somente a língua escrita, e a interpretação, a língua escrita e a língua falada.
- (D) Tradução envolve as línguas faladas e o mesmo acontece com a interpretação.
- (E) Tradução envolve a língua sinalizada (visual – espacial), já a interpretação envolve a modalidade da língua escrita.

QUESTÃO 30

Quadros e Karnopp apresentam uma análise de linguística da Língua Brasileira de Sinais. De acordo com esse estudo, existem alguns aspectos fonológicos da Língua Brasileira de Sinais.

Com base nesse estudo, assinale a alternativa correta.

- (A) As línguas de sinais são visual-espacial (ou espacial-visual), pois a informação linguística é recebida pelos olhos e produzida pelo corpo.
- (B) Os elementos mínimos constituintes da língua de sinais são processados somente linearmente como ocorre na língua oral.
- (C) Os articuladores primários das línguas de sinais são as mãos, que se movimentam no espaço em frente ao corpo e articulam sinais em determinadas locações nesse espaço.

Entretanto os movimentos do corpo e da face também desempenham funções.

- (D) Um sinal pode ser articulado apenas com uma das mãos.
- (E) Os principais parâmetros fonológicos da língua de sinais são: configuração de mãos e aspectos visuais.

QUESTÃO 31

Ser surdo não é melhor nem pior do que ser ouvinte. Os surdos, apesar de terem dificuldade de ouvir, usam a libras para se comunicarem. A Língua Brasileira de Sinais é uma língua visual-espacial articulada por meio das mãos, das expressões faciais e do corpo, é uma língua usada por parte da comunidade surda brasileira.

De acordo com essas informações, assinale a alternativa INCORRETA sobre como se comunicar com o surdo.

- (A) Falar com movimentos labiais bem definidos para que ele possa compreender.
- (B) Não precisa usar libras, somente a oralidade.
- (C) Evitar falar de costas, de lado ou com a cabeça baixa.
- (D) Olhe par o surdo enquanto você fala.
- (E) Seja expressivo, pois a expressão facial auxilia na comunicação.

QUESTÃO 32

Recentemente, a legislação federal brasileira regulamentou o exercício da profissão de Tradutor e Intérprete de Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS. Assinale a alternativa cuja lei se refere ao reconhecimento do tradutor-intérprete no Brasil.

- (A) Lei nº 12.319, de 1º de setembro de 2010.
- (B) Lei nº 10.319, de 1º de setembro de 2010.
- (C) Lei nº 12.319, de 1º de setembro de 2011.
- (D) Lei nº 10.319, de 1º de setembro de 2011.
- (E) Lei nº 10.319, de 1º de setembro de 2009.

QUESTÃO 33

Sobre a história da Educação dos Surdos no Brasil, em 1885, Dom Pedro II, com a intenção de abrir uma escola para Surdos no Rio de Janeiro, trouxe da França um professor surdo com experiência e Mestrado em Paris. Quem foi esse professor?

- (A) Alexander Grahn Bell.
- (B) Ernest Huet.
- (C) Flausino José da Gama.
- (D) Edward Miner Gallaudet.
- (E) Lauret Clerc.

QUESTÃO 34**Prolibras é**

- (A) o exame nacional para certificação de proficiência no uso e no ensino da LIBRAS e proficiência na tradução e interpretação da LIBRAS/português/LIBRAS.
- (B) um curso de nível superior da língua de sinais (LIBRAS).
- (C) uma especificação em LIBRAS – à distância.
- (D) o programa de efetivação do uso da LIBRAS.
- (E) um curso de formação para intérpretes.

QUESTÃO 35**Como deve vestir-se, durante o exercício de suas funções, um profissional que trabalha com alunos surdos, segundo o Código de Ética?**

- (A) Com bastantes adereços.
- (B) De modo exagerado para que o aluno o perceba.
- (C) De modo a não chamar a atenção sobre si mesmo.
- (D) Sempre com tons de cores avermelhados para obter destaque.
- (E) Com decotes.

QUESTÃO 36**Qual dos sinais (em LIBRAS) a seguir possui movimento?**

- (A) Amigo.
- (B) Tio.
- (C) Namorado.
- (D) Casa.
- (E) Ajoelhar

QUESTÃO 37**Por ser a única instituição para surdos no país e no continente, ela foi muito procurada por brasileiros e estrangeiros, tornando-se referência na educação, socialização e profissionalização dos surdos. Considerando essa afirmação, qual foi a primeira escola de surdos no Brasil e quando foi criada?**

- (A) FENEIS-1987.
- (B) INES- 1875.
- (C) FENEIDA- 1977.
- (D) CBDS- 1984.
- (E) INES- 1857.

QUESTÃO 38**Segundo Quadros, no livro Tradutor/Intérprete da Língua Brasileira de Sinais e Língua Portuguesa, o Tradutor/Intérprete é aquele que**

- (A) interpreta a Língua Portuguesa falada para a língua de sinais.
- (B) traduz e interpreta a língua de sinais para a língua falada e vice-versa em quaisquer modalidades que se apresentar (oral ou escrita).
- (C) ensina língua de sinais para ouvintes e surdos e traduz textos escritos por surdos para o português escrito.
- (D) interpreta e traduz palestras da língua falada para a língua de sinais somente.
- (E) atende alunos surdos nas escolas inclusivas, ensinando o português escrito e a língua de sinais.

QUESTÃO 39**Assinale a alternativa correta.**

- (A) A formação de docentes para o ensino de Libras, nas séries finais do ensino fundamental, deve ser realizada por profissional de qualquer licenciatura e curso de curta duração em Libras.
- (B) A formação de docentes para o ensino de Libras, nas séries finais do ensino fundamental, no ensino médio e na educação superior, deve ser realizada em nível superior, em curso de graduação de licenciatura plena em fonoaudiologia.
- (C) A formação de docentes para o ensino de Libras, nas séries finais do ensino fundamental, no ensino médio e na educação superior, deve ser realizada por surdos.
- (D) A formação de docentes para o ensino de Libras, nas séries finais do ensino fundamental, no ensino médio e na educação superior, deve ser realizada em nível superior, em curso de graduação de licenciatura plena em Letras: Libras ou em Letras: Libras/Língua Portuguesa como segunda língua.
- (E) A formação de docentes para o ensino de Libras, nas séries finais do ensino fundamental, no ensino médio e na educação superior, deve ser realizada em nível superior, em curso de graduação de qualquer licenciatura plena, desde que tenha proficiência em Libras.

QUESTÃO 40

Os sinais são formados a partir da combinação do movimento das mãos. Essas articulações podem ser comparadas aos fonemas e, às vezes, aos morfemas e são chamadas de parâmetros.

De acordo com Quadros e Karnopp, portanto, nas línguas de sinais podem ser encontrados os seguintes parâmetros:

- (A) configuração de mão, ponto de articulação, movimento, orientação e expressão facial ou corporal.
- (B) formato da mão, local, direção e expressão corporal.
- (C) ponto de articulação, movimento e direção, expressão corporal.
- (D) configuração de mão, ponto de articulação, movimento, expressão facial ou corporal.
- (E) formato da mão, sentido e direção, movimento e expressão corporal.

